



Vila Nova de Foz Côa

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE GEOGRAFIA A

PROVA 825 | 2020

11º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa ao exame final a nível de escola do ensino secundário da disciplina de Geografia A, a realizar em 2020, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Geografia A do ensino Secundário em vigor, 10º e 11º anos.

A prova incide, exclusivamente sobre os conteúdos contidos na matriz e os conceitos estruturantes dos temas que integram o programa de Geografia A.

1. A população: evolução e diferenças regionais

1.1. A evolução da população na 2ª metade do século XX

1.2. As estruturas e comportamentos sociodemográficos

1.3. Os principais problemas sociodemográficos

- Relacionar a evolução da população portuguesa, na 2ª metade do séc. XX, com a mobilidade da população.
- Caracterizar a estrutura etária da população portuguesa.
- Explicar a desigual distribuição das variáveis demográficas no espaço português.

- Equacionar as consequências dos principais problemas demográficos (envelhecimento e decréscimo da fecundidade).
- Debater medidas passíveis de contribuir para a resolução dos problemas demográficos (envelhecimento e decréscimo da fecundidade).

2. A radiação solar

2.1. A variabilidade da radiação solar em Portugal Continental

2.2. A distribuição da temperatura no território nacional

2.3. A valorização da radiação solar

- Relacionar a variação da radiação solar com o movimento de translação.
- Explicar o papel da atmosfera na variação da radiação solar.
- Explicar as diferenças de duração e intensidade da radiação solar no território nacional.
- Comparar o número de horas de sol descoberto em Portugal com outros países da Europa.
- Explicar os efeitos da topografia na radiação solar.
- Explicar a variação anual da temperatura em Portugal.
- Reconhecer a existência de condições de insolação favoráveis ao uso da energia solar.
- Problematizar o uso da energia solar.
- Reconhecer a importância da duração da insolação na valorização turística do território nacional.

3. Os recursos hídricos

3.1. A especificidade do clima português

3.2. As disponibilidades hídricas

3.3. A gestão dos recursos hídricos

- Explicar os tipos de precipitação mais frequentes em Portugal.
- Relacionar a variação da precipitação com a altitude e a disposição do relevo.
- Relacionar as disponibilidades hídricas com a quantidade e o tipo de precipitação.
- Caracterizar a rede hidrográfica.
- Relacionar o regime dos cursos de água com a irregularidade da precipitação.
- Conhecer os fatores que interferem na variação do caudal dos cursos de água.

- Reconhecer que as atividades humanas interferem na quantidade e qualidade das águas.
- Equacionar os riscos na gestão dos recursos hídricos.
- Debater medidas conducentes ao controlo da quantidade e qualidade da água.

4. Os recursos marítimos

4.1 - As potencialidades do litoral

4.2 - A atividade piscatória

4.3 - A gestão do espaço marítimo

4.4 - A rentabilização do litoral e dos recursos marítimos

Compreender a ação erosiva do mar sobre a linha de costa.

- Relacionar as disponibilidades de recursos piscatórios da ZEE com a extensão da plataforma continental e com as correntes marítimas.
- Problematizar a aplicação da Política Comum das Pescas na atividade piscatória portuguesa.
- Compreender a necessidade da gestão racional dos stocks.
- Relacionar a extensão da ZEE com os problemas que se colocam à sua gestão e controlo.
- Equacionar medidas passíveis de potencializar o uso do espaço marítimo e das áreas litorais.
- Debater a importância do ordenamento das orlas costeiras.

5. As áreas rurais em mudança.

5.1. As fragilidades dos sistemas agrários

5.2. As deficiências estruturais

5.3. As características da população agrícola

- Caracterizar o sistema agrário das diferentes regiões agrárias.
- Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos.
- Explicar os problemas estruturais da agricultura portuguesa.
- Relacionar o desenvolvimento do setor agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população ativa portuguesa.
- Caracterizar a ocupação da SAU.

- Explicar os fatores que condicionam o uso do espaço agrícola.

6. As áreas urbanas: organização e dinâmica internas.

6.1. A organização das áreas urbanas

6.2. As áreas terciárias

6.3. As áreas residenciais

6.4. A implantação da indústria

- Caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano.
- Relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo.
- Explicar o papel das atividades terciárias na organização do espaço urbano.
- Explicar a diferenciação social das áreas residenciais.
- Explicar a localização da atividade industrial.

Caracterização da prova

Modalidade: Prova escrita

Composição: A prova é composta por seis grupos. Todos os grupos são introduzidos por mapas, quadros, esquemas ou textos relativos ao tema em análise.

Tipo de itens: itens de escolha múltipla, itens de resposta curta, ao nível da aquisição e compreensão de conhecimentos e itens de resposta aberta, ao nível da utilização da aprendizagem.

Grupo I – 6 itens; cotação: 30 pontos

Grupo II – 6 itens; cotação: 30 pontos

Grupo III – 6 itens; 30 pontos

Grupo IV – 6 itens; 30 pontos

Grupo V – 3 itens; 40 pontos

Grupo VI – 3 itens; 40 pontos

Cofinanciado por:



Nos itens de resposta aberta deverá ter-se em atenção a correção linguística, o que pressupõe uma composição estruturada, recorrendo a uma terminologia adequada à temática em abordagem, sem erros morfosintáticos, ou cuja gravidade não impliquem a perda de inteligibilidade e/ou rigor científico.

Todas as páginas da prova estão numeradas.

A prova termina com a palavra FIM.

CrITÉRIOS gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas.

Os critérios específicos encontram-se mencionados em cada item.

No âmbito da aplicação dos critérios de avaliação, devem ser respeitados os aspetos e procedimentos abaixo indicados.

- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
- Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.
- Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.
- Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.
- Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas, total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.
- A classificação das respostas aos itens de resposta curta, e nos itens de resposta restrita que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeito de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.
- Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados em parâmetros: conteúdos, linguagem científica e comunicação.

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Cofinanciado por:

